

# Mestrado Próprio

Didática do Ensino  
Básico (1º e 2º Ciclos)





## Mestrado Próprio

### Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-didatica-ensino-basico-1-2-ciclos](http://www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-didatica-ensino-basico-1-2-ciclos)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 32*

06

Certificação

---

*pág. 40*

# 01

# Apresentação

O ensino no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) enfrenta desafios que vão para além do ensino de conteúdos. Com um corpo estudantil em completa evolução, os professores têm de combinar a didática específica de cada área com a utilização e adaptação às diferentes fases de desenvolvimento que as crianças nesta fase escolar estão a atravessar. Este programa foi configurado como uma ferramenta extremamente útil que proporcionará as competências pessoais, profissionais e digitais necessárias para dar ao trabalho a qualidade de um docente de primeira classe.



“

*Adquira a capacidade de encorajar os alunos do ensino básico no seu desenvolvimento pessoal e académico, com as ferramentas didáticas mais avançadas do mercado docente"*

O ciclo do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) desenvolve-se durante um período de intensa maturação e crescimento dos alunos. Estas mudanças, que evoluem de um estado de infância e imaturidade até a pré-adolescência, exigem uma adaptação intensa por parte dos professores, que devem ser capazes de ajustar a sua forma de trabalhar à capacidade intelectual, física e emocional apresentados pelas crianças em todos os momentos.

Durante este período, as crianças devem atingir um bom nível de alfabetização, começam a tornar-se fluentes na leitura e na escrita e entram num estudo mais completo de línguas estrangeiras, por exemplo, bem como integrar os conhecimentos correspondentes noutras áreas, como a ciência ou a geografia. Esta aprendizagem é repartida por um período de seis anos de ensino, culminando num aluno pronto para dar o passo significativo de transição para o próximo ciclo de ensino obrigatório: Ensino Básico (3º Ciclo).

Com este Mestrado Próprio, a TECH propôs-se a formar docentes para que possam gerir com facilidade e precisão o ensino de cada uma das fases deste ciclo educativo.

A ordem e a distribuição das disciplinas e dos seus temas foram especialmente concebida para permitir a cada estudante deste programa decidir quanto tempo dedicar-lhes e autogerir o seu tempo. Para tal, terá ao dispor materiais teóricos apresentados através de textos enriquecidos, apresentações multimédia, exercícios e atividades práticas orientadas, vídeos motivacionais, aulas magistrais e casos práticos, onde poderá evocar o conhecimento de forma ordenada e formar a tomada de decisões para demonstrar a sua capacitação no campo do ensino.

Esta capacitação distingue-se pelo facto de poder ser feita num formato 100% *online*, adaptando-se às necessidades e obrigações do estudante de uma forma assíncrona e completamente autogerida. O aluno poderá escolher a que dias, a que horas e quanto tempo dedicar ao estudo dos conteúdos do programa. Sempre em sintonia com as competências e aptidões que lhe são dedicadas.

Este **Mestrado Próprio em Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados em cenários simulados por especialistas na área do conhecimento, onde o estudante evocará de forma ordenada os conhecimentos aprendidos e demonstrará a aquisição das competências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As últimas notícias sobre a tarefa educativa do docente do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo para melhorar a aprendizagem, bem como as atividades em diferentes níveis de competência
- ♦ O seu especial foco em metodologias inovadoras de investigação docente
- ♦ as lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ a disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



*Um programa de elevada intensidade que permitirá aos nossos alunos progredir de forma rápida e eficiente na sua aprendizagem"*

“

*Com as melhores ferramentas do ensino online, este programa permitir-lhe-á usufruir da máxima flexibilidade para adaptar o seu esforço e o seu estudo às suas necessidades reais”*

O corpo docente do programa inclui profissionais pertencentes à área do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste curso foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o docente terá de tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que vão surgindo. Para o fazer, o especialista poderá contar com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área da Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) e com grande experiência.

*Terá o conteúdo ao seu dispor a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet, incluindo desde o seu telemóvel.*

*Com os avanços mais interessantes em Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), este programa permitir-lhe-á aplicar novas e interessantes formas de motivar os seus alunos.*



# 02

## Objetivos

O programa em Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) foi concebido para desenvolver nos estudantes as competências necessárias para exercer a sua atividade docente no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos). Configurado como um completo compêndio de aprendizagens e ferramentas, tem como objetivo alcançar o progresso profissional dos docentes e a incorporação na sua prática das ferramentas mais inovadoras e eficazes do momento.



“

*Incorpore as mais recentes descobertas da Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) nas suas competências docentes e dê ao seu currículo o impulso de competitividade imprescindível no setor”*



## Objetivos gerais

- Conceber, planejar, transmitir e avaliar os processos de ensino/aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais do centro escolar
- Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues
- Reconhecer a importância das normas em qualquer processo educativo
- Incentivar a participação e o respeito pelas regras de coexistência

“

*Ofereça aos seus alunos as possibilidades de desenvolvimento que o ensino de alto nível pode alcançar, apoiado pelos métodos de ensino mais valorizados do momento”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- ♦ Interiorizar a formação de professores para uma boa resposta educativa

### Módulo 2. Didática Geral

- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade do aluno
- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade de desenvolvimento do aluno
- ♦ Orientar a organização dos trabalhos de casa para evitar a perda de tempo e esforço desnecessário
- ♦ Tornar o ensino, e portanto a aprendizagem, mais eficaz

### Módulo 3. Didática da matemática no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- ♦ Conhecer e valorizar a importância social e cultural da matemática, assim como o seu papel no sistema educativo e no currículo
- ♦ Caracterizar a aprendizagem das crianças em idade escolar em diferentes idades, com base nas competências que devem ser desenvolvidas a partir da matemática no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Expor e resolver problemas matemáticos de diferente complexidade através de diversas formas e analisar o papel que eles podem desempenhar no ensino
- ♦ Analisar o papel do erro na aprendizagem da matemática e descrever os principais erros e dificuldades que possam surgir

- ♦ Conhecer e utilizar meios, materiais e recursos comuns no ensino da matemática, com especial atenção às tecnologias da informação e da comunicação
- ♦ Descrever e analisar diferentes estratégias e técnicas de ensino que promovem o desenvolvimento da competência matemática das crianças em idade escolar num ambiente de equidade e respeito

### Módulo 4. Didática da educação musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- ♦ Delimitar o campo científico-teórico da didática da expressão musical e conhecer os seus princípios básicos
- ♦ Valorizar e utilizar a educação musical a partir de uma perspetiva globalizante e interdisciplinar
- ♦ Adquirir os conceitos e códigos básicos da disciplina e defini-los, relacioná-los e expressá-los adequadamente
- ♦ Analisar os principais sistemas pedagógicos na educação musical e a sua aplicação na intervenção docente
- ♦ Desenvolver recursos através dos seus próprios materiais didáticos
- ♦ Programar, dirigir e avaliar sessões ou projetos de trabalho baseados na expressão e criação musical

### Módulo 5. Didática da língua materna no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- ♦ Saber lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues
- ♦ Ser capaz de se expressar oralmente e por escrito aplicando critérios de coerência e coesão discursiva, bem como dominar o uso de diferentes técnicas de expressão na língua materna
- ♦ Ser capaz de desenvolver e manter argumentos coerentes e fundamentados sobre temas educacionais e profissionais de acordo com a competência comunicativa e linguística adquirida

- ♦ Ser capaz de assumir que o exercício da função docente no campo linguístico deve ser aperfeiçoado e adaptado às mudanças científicas, pedagógicas e sociais
- ♦ Ser capaz de desenvolver uma aprendizagem autónoma que integre a utilização das TIC no processo de ensino/aprendizagem
- ♦ Ser capaz de programar atividades e selecionar materiais para o ensino e a aprendizagem da língua materna
- ♦ Tornar-se recetivo e crítico no que respeita ao conhecimento das peculiaridades da língua-alvo
- ♦ Ser capaz de compreender textos ou qualquer documento escrito que trate de assuntos relacionados com o ambiente de vida do aluno ou com a sua especialidade, bem como de incorporar diferentes meios de comunicação (imprensa, televisão, etc.) a partir de uma perspetiva crítica
- ♦ Saber aplicar os processos de aprendizagem da leitura/escrita e do seu ensino
- ♦ Ser capaz de fazer uso adequado dos recursos necessários para encorajar a leitura e a escrita na língua materna

### **Módulo 6. Didática da literatura infantil e promoção da leitura**

- ♦ Conhecer os princípios, teorias e técnicas relativas à educação literária e à promoção da leitura
- ♦ Conhecer as formas de aplicação dos princípios e das teorias a situações práticas e a diferentes contextos sociais e educacionais
- ♦ Desenvolver competências de planeamento, improvisação e experimentação no domínio da literatura juvenil
- ♦ Desenvolver uma atitude entusiasta em relação aos livros para crianças e jovens e à educação literária
- ♦ Ser capaz de estimular o desejo dos alunos de ler como uma forma de conhecimento
- ♦ Distinguir e conhecer bons livros na literatura infantil e juvenil
- ♦ Ser capaz de selecionar, preparar ou adaptar materiais didáticos de todos os tipos
- ♦ Conhecer as fontes bibliográficas, eletrónicas e documentais mais importantes para a capacitação pessoal e profissional

### **Módulo 7. Didática da língua inglesa**

- ♦ Saber analisar algumas das teorias e dos métodos didáticos mais relevantes na aprendizagem de línguas estrangeiras e a sua aplicação na aula do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Repensar o ensino da língua inglesa, analisando conceitos tais como as inteligências múltiplas, os diferentes estilos de aprendizagem e como as diferenças individuais influenciarão a forma como os alunos irão assimilar os novos conhecimentos que lhes sejam ensinados
- ♦ Aprender que a aprendizagem de uma nova língua tem características próprias e conhecer os passos a seguir para ajudar os alunos a comunicar em inglês e, além disso, a aprender a cultura dos países onde esta língua é falada
- ♦ Identificar diferentes teorias e estilos de aprendizagem
- ♦ Implementar os modelos curriculares da AICLE (Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas)
- ♦ Formar professores nos diferentes aspetos da aprendizagem de línguas estrangeiras

### **Módulo 8. Didática da Educação Física no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

- ♦ Conhecer as bases didáticas no planeamento e na intervenção educativa aplicáveis ao processo de ensino/aprendizagem da Educação Física
- ♦ Compreender a relação entre os aspetos teóricos didáticos e a sua aplicação prática na Educação Física
- ♦ Conhecer o currículo da Educação Física no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Adquirir os conceitos básicos do assunto, defini-los e relacioná-los
- ♦ Promover a aquisição de conhecimentos para a elaboração de processos de planeamento, a implementação e a avaliação de atividades na área da Educação Física na escola
- ♦ Adquirir competências para a orientação, avaliação e implementação de adaptações do currículo de Educação Física e para a resolução de problemas de ensino/aprendizagem
- ♦ Avaliar a intervenção docente na prática motora de acordo com os princípios da Educação Física

**Módulo 9. Didática das ciências da natureza no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

- ♦ Utilizar adequadamente (expressar e aplicar) os conhecimentos científicos básicos associados às ciências experimentais para explicar o ambiente físico e o funcionamento dos seres vivos
- ♦ Reconhecer a contribuição das ciências experimentais para a formação do indivíduo no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Ter uma ideia geral da distribuição e sequenciação dos conteúdos das ciências naturais ao longo do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
- ♦ Identificar, expor e resolver adequadamente os problemas associados às ciências na vida quotidiana
- ♦ Conhecer e valorizar a forma como a ciência constrói o conhecimento e a evolução das teorias científicas ao longo do tempo
- ♦ Identificar e valorizar a influência da ciência no desenvolvimento social e económico (aplicações tecnológicas, avanços científicos no campo da medicina, da agricultura e da indústria)
- ♦ Adquirir e promover comportamentos de cidadania relevantes para um futuro sustentável
- ♦ Reconhecer a dimensão humana da ciência e a influência das políticas e ideologias no desenvolvimento científico
- ♦ Conceber e avaliar o conteúdo curricular através de recursos didáticos apropriados, adaptando-se aos diferentes níveis de aprendizagem
- ♦ Aplicar recursos e estratégias adequadas para promover a aquisição de competências básicas nos alunos do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

**Módulo 10. Didática das ciências sociais no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

- ♦ Manter uma atitude crítica e ativa em relação aos aspetos sociais relevantes na atualidade
- ♦ Conhecer a evolução das crianças entre os 6 e 12 anos no que diz respeito ao desenvolvimento da compreensão dos fenómenos socioculturais, e dos eixos espaço-temporais em que se desenvolvem, e saber aplicá-los ao desenvolvimento de propostas para o ensino/a aprendizagem das ciências sociais
- ♦ Dominar as estratégias de observação e análise dos factos socioculturais
- ♦ Programar unidades didáticas sobre conteúdos das ciências sociais para alunos dos 6 aos 12 anos, tendo em conta a atenção à diversidade
- ♦ Dispor de competências para desenvolver um programa didático nas ciências sociais para alunos dos 6 aos 12 anos que inclua formas de motivar o aluno
- ♦ Conhecer os recursos mais adequados para utilizar no ensino/aprendizagem das ciências sociais com alunos dos 6 aos 12 anos e saber utilizá-los em relação ao contexto sociocultural do aluno
- ♦ Conhecer e incluir nas suas propostas educativas a utilização das TIC no estudo do ambiente social
- ♦ Avaliar as realizações do aluno e conceber atividades de extensão e reforço, se necessário, de acordo com os resultados observados
- ♦ Avaliar os processos de ensino/aprendizagem e as atitudes criativa e investigadora a fim de incorporar modificações para os melhorar

03

# Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), o profissional terá adquirido as competências necessárias para realizar uma prática educativa de qualidade no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), atualizada graças à metodologia didática mais inovadora.



“

*Torne-se o docente que todos os centros escolares querem ter com o conhecimento mais amplo e atualizado”*



## Competências básicas

- ♦ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ♦ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues
- ♦ Projetar atividades globalizadoras que incentivem o uso de várias habilidades pelos alunos
- ♦ Descrevendo os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos
- ♦ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de género, equidade e respeito aos direitos humanos
- ♦ Refletir sobre a influência da cultura no processo de aprendizagem de uma segunda língua estrangeira
- ♦ Refletir em grupo sobre a aceitação de regras e o respeito aos outros
- ♦ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ♦ Desenvolver diretrizes que devem reger qualquer atividade antes de ser apresentada aos alunos
- ♦ Usar corretamente as estratégias pedagógicas
- ♦ Raciocinar com um pensamento crítico e criativo
- ♦ Demonstrar um espírito empreendedor, aumentando assim a motivação para um ensino de qualidade





## Competências específicas

---

- ♦ Identificar dificuldades de aprendizagem, relatá-las e auxiliar no tratamento
- ♦ Conhecer e aplicar metodologias e técnicas básicas de pesquisa educacional e ser capaz de projetar projetos de inovação identificando indicadores de avaliação
- ♦ Conhecimento do currículo escolar em ciências sociais
- ♦ Ensinar os estudantes de tal forma que seu aprendizado seja significativo
- ♦ Orientando os estudantes em seu próprio processo de aprendizagem
- ♦ Conhecer o currículo de língua e a literatura nesta fase, bem como as teorias sobre a aquisição e o desenvolvimento dos processos de aprendizagem correspondentes
- ♦ Conhecer os fundamentos musicais desta etapa
- ♦ Dominar o plano de atividades, sessões e unidades didáticas
- ♦ Aplicar a didática da língua espanhola no ensino dos alunos
- ♦ Aproximar os alunos da leitura e da literatura adaptada à sua faixa etária
- ♦ Incentivar o interesse pela leitura e pelo teatro
- ♦ Tornar as aulas de matemática claras para que possam ser compreendidas pelos alunos nestas etapas sem problemas
- ♦ Saber como resolver os problemas dos estudantes no campo da matemática
- ♦ Aplicar as metodologias mais adequadas para o ensino do inglês
- ♦ Incentivar o interesse dos alunos no exercício físico e na educação física
- ♦ Disponibilizar conhecimentos adequados sobre as ciências sociais e naturais, adaptados a esta etapa educativa

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por profissionais especialistas na área educacional, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão. Um compêndio de temas estruturado de forma eficiente para conseguir que o aumento de competências seja notado desde quase o primeiro momento, num processo de crescimento que lhes permitirá exercer a sua profissão com segurança e sucesso.





“

*O programa abrange todas as áreas do conhecimento e do crescimento de que o professor do ensino básico (1º e 2º ciclos) precisa, incluindo novas didáticas e a utilização das TIC neste ciclo educativo”*

**Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos**

- 1.1. O ser humano
  - 1.1.1. Educar contando com a pessoa
  - 1.1.2. O ser e a natureza humana
  - 1.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
  - 1.1.4. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
  - 1.1.5. O ser humano como um sistema dinâmico
  - 1.1.6. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 1.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
  - 1.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
  - 1.2.2. O que é e o que não é educação personalizada?
  - 1.2.3. Objetivos da educação personalizada
  - 1.2.4. O encontro pessoal entre professor e aluno
  - 1.2.5. Protagonistas e mediadores
  - 1.2.6. Os princípios da educação personalizada
- 1.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
  - 1.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
  - 1.3.2. Metodologias operacionais e participativas e suas características gerais
  - 1.3.3. As situações de aprendizagem e a sua personalização
  - 1.3.4. Papel dos materiais e recursos
  - 1.3.5. Avaliação como uma situação de aprendizagem
  - 1.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
  - 1.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado
- 1.4. Motivação: um aspeto chave da aprendizagem personalizada
  - 1.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
  - 1.4.2. Definição e tipos de motivação
  - 1.4.3. Motivação e valores
  - 1.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
  - 1.4.5. O aspeto lúdico do trabalho escolar





- 1.5. Aprendizagem metacognitiva
  - 1.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada?
  - 1.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
  - 1.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
  - 1.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
  - 1.5.5. Avaliar a aprendizagem significativa do aprendiz
  - 1.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 1.6. Personalizar a organização do centro escolar
  - 1.6.1. Fatores na organização de um centro
  - 1.6.2. O ambiente escolar personalizado
  - 1.6.3. O corpo estudantil
  - 1.6.4. O pessoal docente
  - 1.6.5. As famílias
  - 1.6.6. A escola como organização e como unidade
  - 1.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de uma escola
- 1.7. Identidade e profissão
  - 1.7.1. Identidade pessoal: uma construção pessoal e coletiva
  - 1.7.2. Falta de apreciação social
  - 1.7.3. A rutura e crise de identidade
  - 1.7.4. Profissionalização em debate
  - 1.7.5. Entre a vocação e o conhecimento especializado
  - 1.7.6. Os professores como artesãos
  - 1.7.7. O comportamento *fast food*
  - 1.7.8. Bons desconhecidos e males desconhecidos
  - 1.7.9. Os professores têm concorrentes
- 1.8. O processo de se tornar um professor
  - 1.8.1. O ensino inicial importa
  - 1.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
  - 1.8.3. Entre a rotina e a adaptação
  - 1.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades

- 1.9. Características de professores eficazes
  - 1.9.1. Literatura sobre professores eficazes
  - 1.9.2. Métodos de valor acrescentado
  - 1.9.3. Observação em sala de aula e abordagens etnográficas
  - 1.9.4. O sonho de ter países com bons professores
- 1.10. Crenças e mudança
  - 1.10.1. Análise das crenças na profissão docente
  - 1.10.2. Muitas ações e pouco impacto
  - 1.10.3. A procura de modelos na profissão docente

## Módulo 2. Didática Geral

- 2.1. Fundamentos da didática como disciplina pedagógica aplicada
  - 2.1.1. Fundamentos, origens e evolução da didática
  - 2.1.2. Introdução ao conceito de didática
  - 2.1.3. O objeto e a finalidade da didática
  - 2.1.4. Personalização do processo de ensino e aprendizagem
  - 2.1.5. A didática como teoria, prática, ciência e arte
  - 2.1.6. Modelos didáticos
- 2.2. Aprender a aprender Contribuições da teoria das inteligências múltiplas, metacognição e neuroeducação
  - 2.2.1. Uma abordagem ao conceito de inteligência
  - 2.2.2. Metacognição e a sua aplicação na sala de aula
  - 2.2.3. Neuroeducação e a sua aplicação à aprendizagem
- 2.3. Princípios didáticos e metodologia
  - 2.3.1. Princípios didáticos
  - 2.3.2. Estratégias didáticas e tipos
  - 2.3.3. Métodos didáticos
- 2.4. Conceção e planeamento educativo
  - 2.4.1. Abordagem ao conceito de currículo
  - 2.4.2. Níveis de concisão curricular
- 2.5. Objetivos e conteúdos de competência
  - 2.5.1. Objetivos educacionais
  - 2.5.2. Objetivos no modelo linear Ensinar com que finalidade?
  - 2.5.3. Objetivos no modelo processual
  - 2.5.4. As competências Porquê ensinar?
  - 2.5.5. Os conteúdos O que ensinar?
- 2.6. Procedimentos didáticos e técnicas de ensino
  - 2.6.1. Procedimentos e códigos de representação
  - 2.6.2. Técnicas de ensino
- 2.7. Atividades, materiais didáticos, recursos didáticos e TIC
  - 2.7.1. As atividades
  - 2.7.2. Meios e recursos de uma perspetiva curricular
  - 2.7.3. Classificação dos recursos didáticos e materiais didáticos
  - 2.7.4. Materiais didáticos e as TIC
- 2.8. Motivação na sala de aula e estratégias para a sua realização
  - 2.8.1. O que é a motivação na sala de aula?
  - 2.8.2. Diferentes tipos de motivação
  - 2.8.3. Principais teorias de motivação
- 2.9. Avaliação educacional
  - 2.9.1. Abordagem do conceito de avaliação
  - 2.9.2. Sistemas de avaliação
  - 2.9.3. Conteúdo da avaliação: O que avaliar?
  - 2.9.4. Técnicas e instrumentos de avaliação: Como avaliar?
  - 2.9.5. Momentos de avaliação
  - 2.9.6. As sessões de avaliação
  - 2.9.7. Adaptações curriculares
- 2.10. A comunicação no processo de ensino/aprendizagem
  - 2.10.1. O processo de comunicação na sala de aula
  - 2.10.2. Comunicação da perspetiva do aluno
  - 2.10.3. Comunicação da perspetiva do professor

**Módulo 3. Didática da matemática no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

- 3.1. Conhecimentos matemáticos
  - 3.1.1. A cultura da matemática
  - 3.1.2. Justificação curricular
  - 3.1.3. Modelos de aprendizagem
  - 3.1.4. Teoria das situações didáticas
  - 3.1.5. Erros no processo de ensino/aprendizagem da matemática
- 3.2. Resolução de problemas matemáticos
  - 3.2.1. Definição de problema
  - 3.2.2. Justificação da resolução de problemas
  - 3.2.3. Tipos de problemas: estruturados e não estruturados
  - 3.2.4. Resolução de problemas: estratégias e técnicas
  - 3.2.5. Compreensão do enunciado
- 3.3. Relação entre afetividade e matemática
  - 3.3.1. A dimensão eficaz da matemática
  - 3.3.2. Educação e crenças matemáticas
  - 3.3.3. Ansiedade causada pela resolução de problemas
  - 3.3.4. Emoções transferidas para a sala de aula pelo docente
- 3.4. Elemento didático: o jogo
  - 3.4.1. O jogo como elemento didático
  - 3.4.2. A competição como um fator a ter em conta
  - 3.4.3. Os jogos e a teoria das situações didáticas
  - 3.4.4. Jogos com conteúdos curriculares da escola primária
- 3.5. Avaliação
  - 3.5.1. Saber porquê e para quê que se avalia
  - 3.5.2. Avaliar com base na dificuldade
  - 3.5.3. Avaliação de competências em vez de conteúdo
  - 3.5.4. Avaliações nacionais e internacionais
  - 3.5.5. Autoavaliação da prática docente
- 3.6. Didática e aritmética do número natural
  - 3.6.1. Justificação para o número no currículo do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 3.6.2. Conceito e usos do número natural
  - 3.6.3. Primeiras experiências numéricas e compreensão do sistema numérico decimal
  - 3.6.4. Ensino de aritmética no ensino básico (1º e 2º ciclos)
  - 3.6.5. Resolução de problemas de adição e multiplicação
  - 3.6.6. Algoritmos tradicionais, alternativos, inventados e históricos
  - 3.6.7. Materiais e recursos
- 3.7. Didática: número racional e alternativas ao cálculo
  - 3.7.1. Trabalho com frações no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 3.7.2. A sequência das frações de uma forma didática
  - 3.7.3. Resolução de problemas aritméticos com frações
  - 3.7.4. Introdução aos números decimais no ensino básico (1º e 2º ciclos)
  - 3.7.5. Diferenças e semelhanças entre o cálculo mental e o cálculo pensado
  - 3.7.6. Estimativa no processo do cálculo
  - 3.7.7. Utilizamos a calculadora no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)?
- 3.8. Didática: medição de quantidades
  - 3.8.1. Medição e magnitudes no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 3.8.2. Começar a medir na escola
  - 3.8.3. Principais dificuldades no processo de aprendizagem da medida
  - 3.8.4. Materiais e recursos didáticos
- 3.9. Didática: geometria
  - 3.9.1. Aplicações práticas da geometria
  - 3.9.2. Deficiências psicopedagógicas
  - 3.9.3. Representação, visualização e raciocínio
  - 3.9.4. Materiais e recursos para trabalhar a geometria no plano e no espaço
  - 3.9.5. TIC: GeoGebra
- 3.10. Didática: estatística
  - 3.10.1. Estatística e a sua utilidade didática
  - 3.10.2. Estatística descritiva
  - 3.10.3. Probabilidade e a sua utilidade didática
  - 3.10.4. Programa estatístico

#### Módulo 4. Didática da educação musical no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- 4.1. Educação musical: fundações didáticas
  - 4.1.1. Introdução à educação artística no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 4.1.2. Ensinar música
  - 4.1.3. Educação musical com estratégias e técnicas
  - 4.1.4. Métodos para o correto desenvolvimento da capacidade musical nas crianças da escola primária
- 4.2. O professor de música
  - 4.2.1. As tarefas do professor de música
  - 4.2.2. Características, objetivos e atitudes do professor de música
  - 4.2.3. Sistemas pedagógicos modernos e a sua aplicação ao ensino da música
  - 4.2.4. Convivência na aula de música
  - 4.2.5. Motivação correta
- 4.3. Linguagem musical
  - 4.3.1. O que é a linguagem musical?
  - 4.3.2. Quais são os elementos da linguagem musical?
  - 4.3.3. Como é ensinada a linguagem musical?
  - 4.3.4. Utilização de métodos pedagógico-musicais para ensinar a linguagem musical e a leitura musical
- 4.4. As TIC na educação musical
  - 4.4.1. Diretrizes para a boa utilização das TIC
  - 4.4.2. Recursos TIC na aula de música
  - 4.4.3. Partituras
  - 4.4.4. Vantagens e desvantagens da utilização das TIC
  - 4.4.5. Avaliação e avaliação dos recursos TIC na disciplina
- 4.5. A voz e o canto como recursos didáticos
  - 4.5.1. A voz e as suas funções
  - 4.5.2. Utilização da voz como um recurso didático
  - 4.5.3. Aplicação de métodos pedagógico-musicais: voz e canto
  - 4.5.4. Encorajar a utilização do conjunto vocal para abordar diferentes técnicas
- 4.6. A prática instrumental como um recurso didático
  - 4.6.1. O que é o ritmo? São necessários instrumentos para transportar um ritmo?
  - 4.6.2. O uso sonoro do corpo
  - 4.6.3. Repertório instrumental no ensino básico (1º e 2º ciclos)
  - 4.6.4. Recursos para trabalhar a prática instrumental em aula
  - 4.6.5. Aplicação de métodos pedagógico-musicais: prática instrumental
- 4.7. Movimento e dança como um recurso didático
  - 4.7.1. O que é o movimento? E a dança?
  - 4.7.2. Psicomotricidade aplicada à educação musical
  - 4.7.3. Recursos para trabalhar a expressão corporal, o movimento e a dança em aula
  - 4.7.4. Métodos para o correto desenvolvimento das capacidades musicais
  - 4.7.5. Repertório de danças internacionais
- 4.8. A musicoterapia como recurso didático
  - 4.8.1. O que é a musicoterapia?
  - 4.8.2. Quais são os princípios da musicoterapia?
  - 4.8.3. Quais são os caminhos da musicoterapia?
  - 4.8.4. Os passos da música no desenvolvimento das crianças da escola primária
- 4.9. Meios e recursos materiais na educação musical
  - 4.9.1. A complexidade da sala de aula especializada no ensino da disciplina
  - 4.9.2. A distribuição do material didático-musical
  - 4.9.3. O docente como recurso
- 4.10. Avaliação do ensino da educação musical
  - 4.10.1. Planear o ensino da educação musical
  - 4.10.2. Objetivos e conteúdos musicais
  - 4.10.3. Sequenciação
  - 4.10.4. Atividades que refletem os critérios de avaliação
  - 4.10.5. A importância da atenção à diversidade na educação musical
  - 4.10.6. Características e objetos de avaliação
  - 4.10.7. Técnicas e ferramentas que podem ser utilizadas para a avaliação

**Módulo 5. Didática da língua materna no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

- 5.1. O ensino de línguas na sociedade atual
  - 5.1.1. Introdução histórica
  - 5.1.2. O estado atual das línguas e da literatura no ensino básico (1º e 2º ciclos)
  - 5.1.3. O currículo da área
  - 5.1.4. Referências bibliográficas a ter em conta
- 5.2. O professor de línguas
  - 5.2.1. Atitude como uma questão fundamental
  - 5.2.2. Princípios básicos do docente
  - 5.2.3. Evitar os males associados à área
  - 5.2.4. A procura de novos desafios educativos por parte dos professores
- 5.3. Leitura e escrita no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 5.3.1. O que é a leitura?
  - 5.3.2. O que é a escrita?
  - 5.3.3. Ambos os conceitos compõem a leitura e a escrita?
- 5.4. Compreensão oral
  - 5.4.1. O que é a compreensão oral? Será que ouvimos?
  - 5.4.2. Procura de sentido na compreensão oral
  - 5.4.3. Uma abordagem comunicativa diferente
  - 5.4.4. Os desafios didáticos da compreensão oral
  - 5.4.5. O reaparecer do professor e a interação em aula
- 5.5. Compreensão leitora
  - 5.5.1. O que é a compreensão leitora?
  - 5.5.2. Processos cognitivos, linguísticos e emocionais associados à compreensão de leitura
  - 5.5.3. Recursos materiais para trabalhos em aula
  - 5.5.4. Avaliação da compreensão da leitura
- 5.6. Expressão oral
  - 5.6.1. O que é a expressão oral
  - 5.6.2. Influencia o ambiente comunicativo?
  - 5.6.3. Interação verbal em aula
  - 5.6.4. Candidaturas para o novo professor
- 5.7. Expressão escrita
  - 5.7.1. O que é a expressão escrita? Existem mitos sobre a escrita?
  - 5.7.2. Quais são os problemas dos estudantes?
  - 5.7.3. Escrever tem um processo
  - 5.7.4. Tipos de textos
  - 5.7.5. Aspectos a ter em conta
- 5.8. Ensinar o léxico
  - 5.8.1. Contexto histórico
  - 5.8.2. Classificação e processos de aprendizagem do léxico
  - 5.8.3. Propostas, metodologia e avaliação para o ensino atual do léxico
  - 5.8.4. O dicionário, o nosso amigo
  - 5.8.5. Um dicionário útil
  - 5.8.6. Referências bibliográficas
- 5.9. Ensinar a ortografia sem a interpretar mal
  - 5.9.1. Ortografia como uma tradição
  - 5.9.2. Ensino da ortografia de acordo com a fase de aprendizagem
  - 5.9.3. Metodologia, atividades e materiais
  - 5.9.4. Cometer erros e retificar
  - 5.9.5. Avaliação
  - 5.9.6. Referências bibliográficas
- 5.10. Ensino de gramática no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 5.10.1. Historicidade da gramática
  - 5.10.2. Como ensinar gramática no século XXI?
  - 5.10.3. Como ensinar gramática nas aulas do ensino básico?
  - 5.10.4. A gramática e os alunos

## Módulo 6. Didática da literatura infantil e promoção da leitura

- 6.1. Literatura infantil e juvenil
  - 6.1.1. Origem e aspetos abrangidos pelo termo
  - 6.1.2. A literatura não é o mesmo que um livro
  - 6.1.3. A literatura como ferramenta em aula
  - 6.1.4. Funções e características da literatura infantil e juvenil
  - 6.1.5. Livros infantis
- 6.2. Literatura infantil e juvenil: utilidade, géneros e história
  - 6.2.1. História da literatura infantil e juvenil
  - 6.2.2. Principais géneros literários
  - 6.2.3. Utilidade da literatura em aula
- 6.3. Diferenças fundamentais entre cânones, clássicos e marcos infantis
  - 6.3.1. Diferenciação conceitual entre os marcos canónicos, clássicos e infantis
  - 6.3.2. Clássicos fundamentais na literatura infantil e juvenil
  - 6.3.3. Pequenas adaptações para crianças
- 6.4. O mundo da fantasia
  - 6.4.1. Fases do desenvolvimento cognitivo das crianças no ensino básico (1º e 2º ciclos)
  - 6.4.2. Leitura recomendada para crianças do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 6.4.3. Fantasia para crianças e jovens
- 6.5. A criatividade
  - 6.5.1. O que é a criatividade literária?
  - 6.5.2. A criatividade como um recurso didático
  - 6.5.3. Criatividade narrativa, poética e teatral
- 6.6. Uma boa leitura vale por duas
  - 6.6.1. Como selecionar uma boa leitura para as crianças?
  - 6.6.2. Como avaliar uma leitura depois de termos terminado o livro?
  - 6.6.3. Preferência por um género literário
- 6.7. A importância das ilustrações na literatura infantil e juvenil
  - 6.7.1. História da ilustração
  - 6.7.2. A importância da ilustração nos livros infantis e juvenis
  - 6.7.3. Banda desenhada
  - 6.7.4. A utilidade da banda desenhada na aula

- 6.8. Bibliotecas, sempre uma boa opção
  - 6.8.1. Biblioteca escolar
  - 6.8.2. Biblioteca da sala de aula
  - 6.8.3. De onde vêm os fundos numa biblioteca da sala de aula?
  - 6.8.4. Redistribuição e organização dos fundos da biblioteca da sala de aula
- 6.9. Encorajar a leitura
  - 6.9.1. Encorajar a leitura é sempre uma boa ideia
  - 6.9.2. Combinar escola, família e biblioteca. Está tudo relacionado
  - 6.9.3. Encorajar atividades de promoção de leitura em aula
  - 6.9.4. Utilizar as TIC na literatura infantil e juvenil
- 6.10. Existência de necessidades
  - 6.10.1. A necessidade de uma didática da literatura no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 6.10.2. Justificação desta necessidade educacional
  - 6.10.3. Relação entre a literatura infantil e juvenil e outras áreas

## Módulo 7. Didática da língua inglesa

- 7.1. Teorias e estilos de aprendizagem: para o ensino/a aprendizagem de línguas estrangeiras
  - 7.1.1. Piaget: a criança e a interação com o ambiente social
  - 7.1.2. Vygotsky: a importância da interação social
  - 7.1.3. Bruner e o conceito de "andaime"
  - 7.1.4. Gardner e a teoria das inteligências múltiplas
  - 7.1.5. A dimensão emocional na aprendizagem
  - 7.1.6. Estilos de aprendizagem
- 7.2. Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras
  - 7.2.1. Introdução ao ensino/à aprendizagem de línguas estrangeiras
  - 7.2.2. A influência da idade na aprendizagem de línguas estrangeiras
  - 7.2.3. A influência da língua materna na aprendizagem de línguas estrangeiras
  - 7.2.4. As diferenças individuais e a sua influência na aprendizagem de línguas estrangeiras
  - 7.2.5. Educação bilingue e educação multilingue
  - 7.2.6. A língua inglesa como língua internacional ou língua franca

- 7.3. Aprender a língua falada em inglês
  - 7.3.1. A importância da linguagem oral no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras
  - 7.3.2. Princípios básicos do ensino-aprendizagem das línguas faladas
  - 7.3.3. O desenvolvimento do discurso oral nas crianças
  - 7.3.4. Incentivar a interação em inglês: cooperação na sala de aula
  - 7.3.5. A língua escrita como apoio para o desenvolvimento da língua falada
  - 7.3.6. Utilização de materiais "autênticos"
  - 7.3.7. Atmosfera não ameaçadora: comunicação verbal e não verbal e o papel do docente
- 7.4. Aprender vocabulário inglês
  - 7.4.1. Princípios básicos de ensino/aprendizagem de vocabulário
  - 7.4.2. Categorias de palavras aplicadas à aprendizagem de vocabulário
  - 7.4.3. Técnicas de aprendizagem e ensino de vocabulário
  - 7.4.4. Selecionar vocabulário
  - 7.4.5. Expandir o vocabulário
  - 7.4.6. Exemplos de exercícios para trabalhar o vocabulário
- 7.5. Introdução às competências literárias em inglês
  - 7.5.1. O processo de competência literária
  - 7.5.2. Fatores que influenciam a aprendizagem de competência literária da língua inglesa
  - 7.5.3. Fatores que influenciam a aprendizagem de competência literária da língua inglesa
  - 7.5.4. Métodos de ensino da leitura e da escrita na língua inglesa
  - 7.5.5. Próximos passos no ensino-aprendizagem da leitura e escrita em inglês
- 7.6. Aprendizagem da língua inglesa através de recursos literários e jogos
  - 7.6.1. A utilização de histórias na aprendizagem da língua inglesa
  - 7.6.2. A organização do discurso em histórias
  - 7.6.3. O uso da linguagem nas histórias
  - 7.6.4. Qualidade das histórias como material de ensino de línguas estrangeiras
  - 7.6.5. Desenvolvimento de tarefas em torno de uma história
  - 7.6.6. Utilização de canções e rimas/poemas na sala de aula
  - 7.6.7. A utilização de jogos como manutenção de cultura Diferentes conceitos de cultura na sala de aula
  - 7.6.8. Os jogos e o desenvolvimento moral e social das crianças. Teorias de Piaget, Kohlberg Mead e Vygotsky
  - 7.6.9. Jogos na aprendizagem da língua inglesa
- 7.7. Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas (AICLE)
  - 7.7.1. Definição e princípios da AICLE
  - 7.7.2. Aprendizagem de conteúdos: desenvolvimento cognitivo
  - 7.7.3. Modelos curriculares da AICLE na educação infantil e no ensino básico
  - 7.7.4. Planeamento de sessões AICLE
- 7.8. Abordagem temática ou trabalho baseado em projetos
  - 7.8.1. Abordagem holística da aprendizagem de línguas: abordagem temática ou por projeto
  - 7.8.2. Preparação de uma aula baseada na aprendizagem temática ou baseada em projetos
  - 7.8.3. Comunicação na abordagem temática ou por projeto
  - 7.8.4. Resultados após uma lição de abordagem temática ou por projetos
- 7.9. TICs no ensino e na aprendizagem da língua inglesa
  - 7.9.1. Vantagens e riscos do uso das TIC na sala de aula
  - 7.9.2. O papel das TIC na sala de aula de língua inglesa
  - 7.9.3. Materiais preparados
  - 7.9.4. Quadro interativo
  - 7.9.5. *Webquests*
  - 7.9.6. Conceção de materiais: software para o ensino de línguas com a internet
- 7.10. Avaliação formativa/informal do ensino/da aprendizagem do inglês
  - 7.10.1. Introdução à avaliação
  - 7.10.2. Princípios básicos para a avaliação
  - 7.10.3. Critérios de qualidade na avaliação
  - 7.10.4. Planeamento da avaliação
  - 7.10.5. Diferentes tipos de avaliação
  - 7.10.6. Características e tipos de avaliação formativa/informal

## Módulo 8. Didática da Educação Física no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- 8.1. Desenvolvimento motor
  - 8.1.1. Introdução
  - 8.1.2. Desenvolvimento motor e funções executivas em crianças dos 6 aos 12 anos
  - 8.1.3. Neuromotricidade
  - 8.1.4. Recursos para o desenvolvimento neuromotor
- 8.2. Uma boa competência motora é alcançada através de uma boa aprendizagem motora
  - 8.2.1. Introdução ao tema
  - 8.2.2. Conceitos fundamentais
  - 8.2.3. A Educação Física como parte do desenvolvimento construtivista
  - 8.2.4. A competência motora e a sua abordagem ecológica
- 8.3. O jogo como um recurso educativo
  - 8.3.1. Introdução
  - 8.3.2. Pode a motricidade ser desenvolvida através do jogo?
  - 8.3.3. Características e implementação do jogo motor
  - 8.3.4. Tipos e estratégias de jogos motores
- 8.4. Objetivos, conteúdos e avaliação da Educação Física no currículo
  - 8.4.1. Competências da Educação Física no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 8.4.2. Objetivos da Educação Física no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 8.4.3. Avaliação da Educação Física no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 8.4.4. Propostas para o desenvolvimento de conteúdos
- 8.5. Conteúdos: hábitos higiénico-posturais
  - 8.5.1. Introdução
  - 8.5.2. Articulação por articulação
  - 8.5.3. A força
  - 8.5.4. Métodos de treino de força para o Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)





- 8.6. Conteúdos: capacidades físicas básicas
  - 8.6.1. Introdução
  - 8.6.2. Resistência
  - 8.6.3. Velocidade
  - 8.6.4. Movimento
- 8.7. Conteúdos: capacidades motoras básicas
  - 8.7.1. Introdução
  - 8.7.2. Deslocações
  - 8.7.3. Voltas
  - 8.7.4. Saltos
  - 8.7.5. Lançamentos
  - 8.7.6. Capturas
- 8.8. Conteúdos: atividades desportivas na área da Educação Física
  - 8.8.1. Introdução
  - 8.8.2. Desportos individuais
  - 8.8.3. Desportos com adversário
  - 8.8.4. Desportos coletivos:
  - 8.8.5. Evolução da conceção do desporto até à atualidade
- 8.9. Metodologia da Educação Física no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 8.9.1. Programação da aula
  - 8.9.2. Elementos da unidade didática em Educação Física
  - 8.9.3. Recursos e materiais didáticos de Educação Física
- 8.10. Novas propostas metodológicas
  - 8.10.1. Excelência, criatividade e aprendizagem
  - 8.10.2. TIC em Educação Física
  - 8.10.3. Gamificação em Educação Física

## Módulo 9. Didática das ciências da natureza no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)

- 9.1. Estamos a falar de conhecimentos científicos
  - 9.1.1. Introdução ao tema
  - 9.1.2. A situação atual da ciência
  - 9.1.3. Características da ciência experimental
  - 9.1.4. Qual é o método científico?
- 9.2. Relação da educação científica com o ensino básico (1º e 2º ciclos)
  - 9.2.1. A necessidade da ciência no ensino básico (1º e 2º ciclos)
  - 9.2.2. Estratégias para o ensino das ciências
  - 9.2.3. Estratégias para o ensino das ciências: experiências
  - 9.2.4. Estratégias para o ensino das ciências: trabalhos de projeto
  - 9.2.5. Estratégias para o ensino das ciências: vídeos educativos
  - 9.2.6. Estratégias para o ensino das ciências: linguagem adaptada
  - 9.2.7. Analogia
  - 9.2.8. Metáforas
  - 9.2.9. Símile
  - 9.2.10. Transposições
- 9.3. A parte prática da ciência
  - 9.3.1. Estratégias fundamentais da ciência
  - 9.3.2. A observação
  - 9.3.3. Experimentação
  - 9.3.4. Medição
  - 9.3.5. Estimativa
  - 9.3.6. Questionamento
  - 9.3.7. Atividades científicas: importância, classificação e conceção
  - 9.3.8. Trabalho de laboratório
  - 9.3.9. Trabalho de campo: excursões, itinerários, visitas a museus, indústrias e oficinas
- 9.4. Elementos que marcam o ensino das ciências no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 9.4.1. Introdução
  - 9.4.2. Objetivos de aprendizagem
  - 9.4.3. Planificação da aprendizagem
  - 9.4.4. Critérios de avaliação e sua representação
- 9.5. Conceção de uma unidade didática (1ª parte)
  - 9.5.1. Critérios de avaliação
  - 9.5.2. Definição de metas
  - 9.5.3. Seleção, organização e sequenciação de conteúdos
  - 9.5.4. Seleção, criação e sequenciação de atividades
  - 9.5.5. Seleção, criação e sequenciação de atividades de avaliação
- 9.6. Conceção de uma unidade didática (2ª parte)
  - 9.6.1. Organização da sala de aula
  - 9.6.2. Conclusões finais
  - 9.6.3. Recursos utilizados: recursos materiais, recursos tecnológicos, recursos didáticos, etc.
- 9.7. Abordagens pedagógicas
  - 9.7.1. A utilização de abordagens clássicas
  - 9.7.2. Ensino baseado em modelos
  - 9.7.3. Perspetiva global da ciência, tecnologia e sociedade
- 9.8. Conceitos a partir dos quais começa a ciência
  - 9.8.1. Definição de conceitos anteriores. O que são?
  - 9.8.2. Não heterogeneidade dos conceitos prévios
  - 9.8.3. Estratégias para extrair os conceitos anteriores dos quais os alunos começam
  - 9.8.4. Mudança conceitual
- 9.9. Desenvolvimento cognitivo de crianças dos 6 aos 12 anos
  - 9.9.1. A ter em conta
  - 9.9.2. Características das crianças dos 6 aos 7 anos
  - 9.9.3. Características das crianças dos 8 aos 9 anos
  - 9.9.4. Características das crianças dos 10 aos 11 anos
- 9.10. As TIC como recurso didático
  - 9.10.1. O que são as TIC?
  - 9.10.2. Características das TIC
  - 9.10.3. Recursos Web: *Webquest*, caça ao tesouro, Wikis, Educablog, banda desenhada digital

**Módulo 10. Didática das ciências sociais no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

- 10.1. As ciências sociais no século XXI (conceito e campo epistemológico)
  - 10.1.1. O que entendemos por ciências sociais? Delimitação conceitual
  - 10.1.2. Características e elementos comuns a todas as ciências sociais
  - 10.1.3. Origem e evolução de algumas ciências sociais
  - 10.1.4. A didática das ciências sociais como didática específica
- 10.2. O currículo das ciências sociais no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 10.2.2. Estudos sociais no currículo
  - 10.2.3. Conteúdo, critérios de avaliação e normas de aprendizagem
  - 10.2.4. Avaliação de forma técnica
- 10.3. Estratégias e métodos didáticos para o ensino/a aprendizagem das ciências sociais
  - 10.3.1. Modelos curriculares nas ciências sociais
  - 10.3.2. Orientações metodológicas: características físicas, intelectuais e psicológicas
  - 10.3.3. Estratégias metodológicas: interação, cooperação e participação
- 10.4. Geografia
  - 10.4.1. Conceito de espaço no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 10.4.2. A visualização do mundo a partir da mente das crianças da Escola Primária
  - 10.4.3. O ensino da geografia através de mapas
  - 10.4.4. Ensinar geografia através de trabalho de campo
- 10.5. História (1ª parte)
  - 10.5.1. Fundamentação para o ensino e a aprendizagem da história
  - 10.5.2. Diferenças entre o tempo cronológico e o tempo histórico
  - 10.5.3. Ensino e aprendizagem no tempo
  - 10.5.4. Dimensões variáveis
- 10.6. História (2ª parte)
  - 10.6.1. Principais complicações no ensino da história
  - 10.6.2. Processo de ensino/aprendizagem
  - 10.6.3. Correta formulação de hipóteses
  - 10.6.4. A procura de fontes de qualidade
  - 10.6.5. Casualidade como problema de aprendizagem

- 10.7. As competências associadas às ciências sociais
  - 10.7.1. Falar de competências é falar de
  - 10.7.2. Competências sociais e cívicas
  - 10.7.3. Consciência e expressões culturais
  - 10.7.4. Avaliação baseada em competências, o ideal nas ciências sociais
- 10.8. Ensino de arte no Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)
  - 10.8.1. Falar de arte é falar de artistas
  - 10.8.2. A análise completa das obras de arte
  - 10.8.3. História da arte: recursos para o seu ensino
  - 10.8.4. Registo e diretrizes e observação
- 10.9. Sujeitos sociais
  - 10.9.1. A pessoa como individualidade
  - 10.9.2. A pessoa como ser social
  - 10.9.3. Crianças sociais, crianças felizes
- 10.10. Viver em sociedade é viver em convivência
  - 10.10.1. O mundo social na mente de uma criança
  - 10.10.2. Estratégias para o ensino na sociedade
  - 10.10.3. Valores democráticos
  - 10.10.4. Educação para a cidadania



*Este programa é a chave  
para avançar na sua carreira,  
não perca a oportunidade"*

05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

*Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



*É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

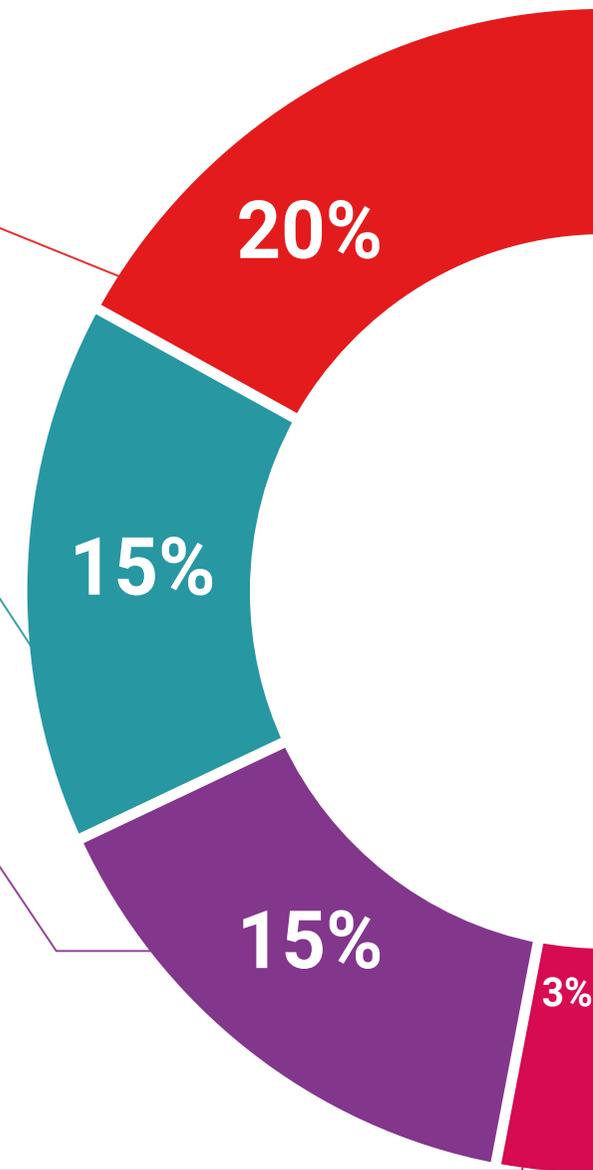
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

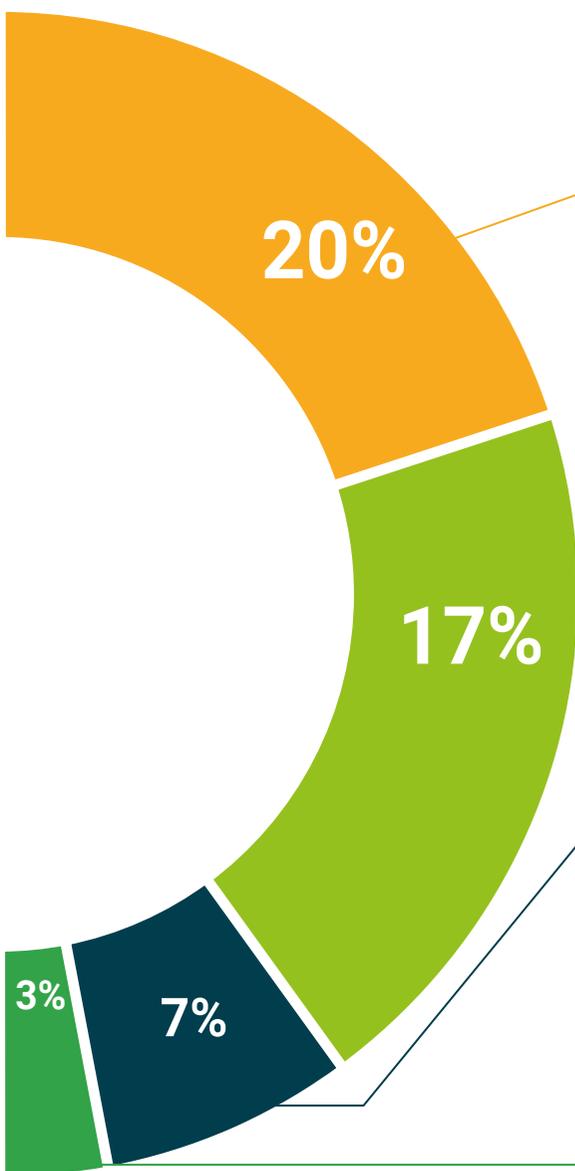
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





#### **Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas**

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### **Guias rápidos de atuação**

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Mestrado Próprio em Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos) garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

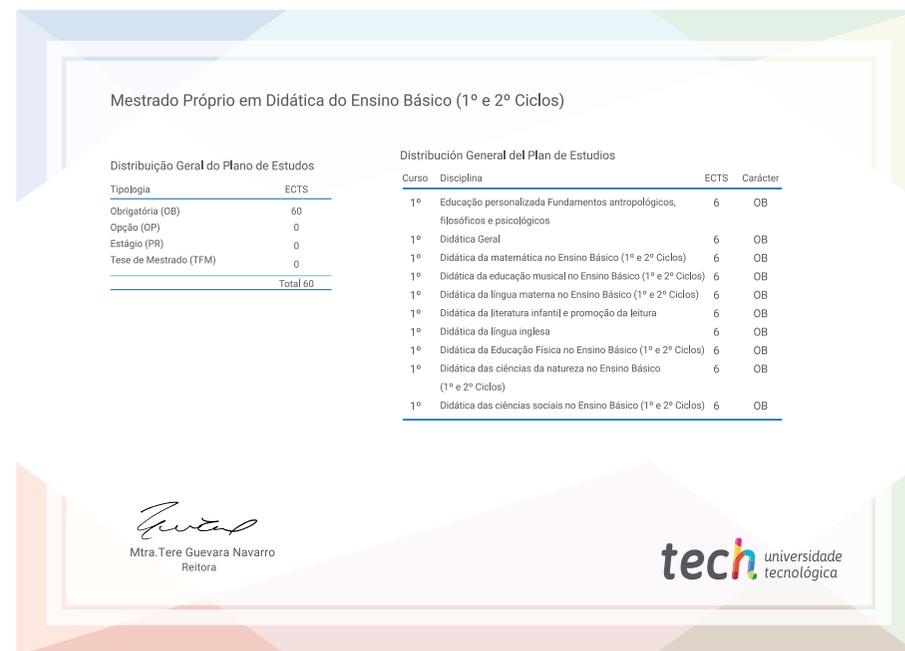
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Didática do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

## Mestrado Próprio

Didática do Ensino  
Básico (1º e 2º Ciclos)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Mestrado Próprio

Didática do Ensino  
Básico (1º e 2º Ciclos)

